



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Crianças Portadoras De Osteogênese Imperfeita Em Um Centro De Referência Em Fortaleza-Ce

Autores: CARINA MARQUES BARROSO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); TARCIANA MESQUITA CABRAL BARRETO (UNICHRISTUS); THAÍS MARIA FROTA SILVA (UNICHRISTUS); DÉBORA CABRAL COUTINHO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); SANDRA REGINA GEROLDO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); ANA MARIA CAVALCANTE E SILVA (UNICHRISTUS); MARIANA GABRIELLA CORREIA VIANA (UNICHRISTUS); KIARA FERREIRA GOMES (UNICHRISTUS); JULIANA SAMPAIO SARAIVA DE OLIVEIRA (UNICHRISTUS); IANA FERNANDA SOUSA MACHADO (UNICHRISTUS); PAULA CARACAS BARRETO (UNICHRISTUS); ANGELA GABRIELE GOMES LIRA (UNICHRISTUS); LIANA MARIA SARAIVA ALVES (UNICHRISTUS); RAFHAELA MONTEIRO DE LIMA (UNICHRISTUS)

Resumo: INTRODUÇÃO: A Osteogênese Imperfeita é uma doença genética, caracterizada por fragilidade óssea, osteopenia e fraturas que podem evoluir com graves deformidades ósseas e limitações funcionais que podem comprometer severamente a qualidade de vida dos pacientes. Apesar da falta de estudos epidemiológicos, estima-se que cerca de 12 mil pessoas convivam com a doença no Brasil. OBJETIVOS: Avaliar o perfil epidemiológico dos pacientes com osteogênese imperfeita em um hospital de referência para diagnóstico e tratamento de doenças raras no estado do Ceará e avaliar a evolução desses pacientes após introdução do Pamidronato Dissódico. MÉTODOS: Estudo descritivo de 77 crianças em um centro de referência em Fortaleza-CE, realizado de setembro de 2000 a setembro de 2016. Os dados foram coletados utilizando o programa Excel 2007. RESULTADOS: Das 77 crianças analisadas, 37 são do sexo masculino e 40 do sexo feminino. O primeiro evento de fratura ocorreu antes do primeiro ano de vida em 72 % das crianças, destas 35 % ocorreram durante o parto. Apenas um evento de fratura ocorreu antes do parto. A introdução da terapia com Pamidronato Dissódico mostrou-se bastante efetiva em relação à redução do número de fraturas, bem como na melhoria da qualidade de vida das crianças acompanhadas. CONCLUSÃO: A realização de estudos epidemiológicos acerca da Osteogênese Imperfeita é fundamental para aprimorar os tratamentos oferecidos, bem como para avaliar as melhorias na qualidade de vida dos pacientes após a introdução da terapia com Pamidronato Dissódico, mostrando ser possível modificar a história natural dos portadores da doença. Desse modo, a ocorrência de estudos novos possibilitará o reconhecimento e intervenção precoces, a fim de minimizar os principais danos da doença, como fraturas e dor óssea, melhorando, assim, o prognóstico da doença.